

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

PROGRAMA AMBIENTAÇÃO ED 2010: SISTEMA DE COMUNICAÇÃO VISUAL DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

David Willian Rodrigues

Nadja Maria Mourão, Alice Andrade Guimarães, Diego de Abreu, Carlos Magno Pereira

Email para contato: david_roos18@hotmail.com

Palavras chave: Educação Ambiental, Escola de Design, Comunicação Visual.

JUSTIFICATIVA

O Programa Ambientação busca cumprir as metas estabelecidas, do acordo de resultados entre o Governo de Estado de Minas Gerais e a UEMG. Esse acordo, como iniciativa do governo, consiste na pactuação dos resultados alinhados aos objetivos estratégicos do Estado.

O Sistema de Comunicação Visual aplica e aperfeiçoa as campanhas previstas, por meio do desenvolvimento do design gráfico, na qual, é adequada para cada atividade do programa, adaptando as linguagens de cada setor e correspondendo às necessidades individuais dos mesmos.

OBJETIVO

Elaborar material gráfico para identidade do projeto e desenvolver ações preventivas e corretivas para mudança de hábitos da comunidade acadêmica da Escola de Design, visando a melhoria das condições sócio-ambientais do espaço interno.

METODOLOGIA

A metodologia se dá pela elaboração de uma identidade visual condizente com aspectos gráficos que se adequem às demandas do programa Ambientação e Escola de Design, trazendo processos e formas de aplicação que se destacam na forma de elaboração e execução indo de encontro aos objetivos do programa que é a conscientização e sustentabilidade.

PARCERIAS

Para que seja realizado o projeto firmou-se a parceria entre a Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM) e a Escola de Design, na qual, é responsável pela implantação do Programa e pela sua manutenção. Algumas parcerias foram firmadas dentro da Escola de Design, tais como, o Núcleo Integrador de Práticas Pedagógicas - NIIP, a Comunidade Associada para Reciclagem de Materiais da Região da Pampulha COMARP e com o Diretório Acadêmico da Escola de Design – DAED.

AVALIAÇÃO

A avaliação realiza-se, através do retorno e acompanhamento obtido por parte da comunidade acadêmica e executores do projeto gráfico do programa, traçando parâmetros de configuração das peças gráficas, projetando segundo aspectos que se relacionem a identidade do programa, agregando valor do design gráfico.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, M. de F., PINHEIRO, O. M., MOTTA, M. L. A. Coleta Seletiva: Um manual para cidades mineiras. Belo Horizonte: Fórum Estadual lixo & cidadania, 2003.

CAPRA, F. A teia da vida, Uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo, Editora Cultrix,

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

1996.

DEMO, P. Metodologia Científica Social. São Paulo, Editora Atlas, 1981.

DIAS, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. 2 ed. rev. e amp. São Paulo: Gaia, 1993. 400p.

DONDIS, Donis. A sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

HASLAN, Andrew. O livro e o designer II: São Paulo, Rosari: 2000.

JUNGES, J.R. Ética Ambiental. São Leopoldo, Editora Unisinos, 2004.

LOVELOCK, J.E. As Eras de Gaia: Uma Biografia da Nossa Terra. Lisboa, Editora Publicações Europa-America, 1998.